

3 Metodologia

3.1. Tipo de pesquisa

Conforme as tipologias de Gil (1991) e Vergara (2000) podemos classificar a pesquisa realizada, quanto aos seus fins, como descritiva e exploratória.

Descritiva por buscar a identificação das características de determinado fenômeno, no caso específico, a cultura do Grupo XYZ e seu processo remuneratório.

Exploratório, no lato sensu, pois realizamos o trabalho em campo com limitado conhecimento acumulado e sistematizado, no caso, o relacionamento entre cultura organizacional e remuneração.

A base desta afirmação está na pesquisa realizada, que não encontrou na revisão das publicações nacionais e internacionais dos últimos cinco anos, vasto número de trabalhos relacionando cultura organizacional com remuneração, mas sim, grande número de trabalhos específicos sobre cultura organizacional ou específicos sobre remuneração, ou trabalhos relacionando estes temas com outros objetos de estudo.

O estudo assim busca *“proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito”* (Gil, 1991).

No que se refere aos meios, segundo Vergara, ou quanto ao delineamento da pesquisa, conforme Gil, a pesquisa é um estudo de caso, pois é circunscrita a um grupo, o Grupo XYZ, e apresenta características de profundidade e detalhamento. Com base nos estudo de Yin (2001) sobre a metodologia de estudo de caso, será possível fazer uma pesquisa mais profunda das características específicas da cultura organizacional do Grupo XYZ, observando as relações da mesma com processo remuneratório no mesmo Grupo.

Porém, é importante ressaltar que ocorreu primeiramente uma revisão bibliográfica, com estudo sistematizado baseado em material publicado em livros,

artigos, teses, jornais, revistas, etc. que fornecem instrumental analítico para outros tipos de pesquisa.

No que se refere ao estudo de caso, os critérios que teremos quanto aos meios são o documental e telematizado.

3.2. Coleta de dados

A pesquisa bibliográfica foi conduzida em textos específicos sobre os tópicos do estudo, buscando uma revisão da literatura sobre o assunto e aprofundamento do referencial teórico sobre cultura, remuneração, além de dados referentes à empresa objeto do estudo de caso.

Para tal foram utilizados livros e artigos, teses, revistas especializadas, dentre outros instrumentos.

Pesquisa documental foi realizada em relatórios internos do Grupo XYZ, manuais e práticas gerenciais, revistas internas, livros publicados com o patrocínio do Grupo XYZ, em pesquisas realizadas pela área de Recursos Humanos do Grupo XYZ e em relatórios elaborados pelo mesmo.

A pesquisa telematizada buscou informações na internet e na área de publicações corporativas do sistema eletrônico de troca de mensagens do Grupo XYZ. As informações pesquisadas referem-se à empresa estudada, sua cultura e história.

3.3. Tratamento dos dados

As características culturais da empresa e a relação estabelecida entre a cultura organizacional e o sistema de remuneração, foram tratadas de forma não estatística, ou seja, de forma qualitativa.

Os dados coletados através de pesquisa bibliográfica e telematizada servem para desenvolvimento teórico que contextualiza a pesquisa.

Na pesquisa documental, foram levantados e analisados dados constantes em documentos internos da empresa, com compilação posterior das informações relativas aos assuntos focais deste estudo.

3.4. Limitações do método

Esta dissertação, por utilizar a metodologia de estudo de caso único, no Grupo XYZ, sofre das limitações decorrentes deste método, não podendo ocorrer generalizações estatísticas, apesar de as conclusões poderem ter caráter indicativo e permitirem generalizações teóricas.

Além disso, a pesquisa apresenta as seguintes dificuldades e limitações quanto à coleta, tratamento e análise dos dados:

1. O método fica limitado pela seleção dos pesquisados, tendo em vista a impossibilidade de serem pesquisados todos os funcionários da empresa, foram selecionados um grupo chave de gestores. Dessa forma, não houve a possibilidade da análise das representações simbólicas e percepções de todos os segmentos da organização;
2. Devido à necessidade de focar o período relevante no estudo de caso analisado, do ano 2003 até 2007, mudanças importantes podem não ter sido analisadas e/ou aprofundadas;
3. Pesquisas qualitativas geram uma maior dificuldade de sistematização e podem, por isso, impactar a interpretação e análise dos resultados;
4. A utilização de dados secundários, como o material de pesquisa da cultura corporativa do Grupo XYZ, coletado por consultoria contratada pela área de Recursos Humanos do Grupo, apresenta o risco da tabulação realizada por um terceiro e não o pesquisador deste trabalho. Visando garantir a precisão nesta tabulação, o pesquisador deste trabalho, membro da área de Recursos Humanos do Grupo XYZ, contratante da pesquisa, verificou a metodologia aplicada pelo consultor na tabulação buscando certificar-se de que a mesma era a metodologia recomendada por Handy (2003), no livro *Deuses da Administração*.